



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 24 de Setembro de 1899

NUM. 9.

INDICADOR CHRISTÃO.

25. 2.^a FEIRA, S. Pedro de Arbues, Mart.
26. 3.^a FEIRA, SS. Cypriano e Justina, Mart.
27. 4.^a FEIRA, SS. Cosme e Damião, Mart.
28. 5.^a FEIRA, S. Wenceslau, Rei e conf.
29. 6.^a FEIRA, Dedicção de S. Miguel Archanjo.
30. SAB., S. Jeronymo, Conf. e Douç.
1 de OUT. DOM., I DE OUT. e XIX P. PENT.,
Solemnidade do SS. Rosario.

OBSERVAÇÕES.— Na festa de S. Miguel Archanjo (sexta-feira), havia antigamente obrigação de ouvir Missa, que agora não ha mais; porém, será bom fazel-o.

Domingo podem lucrar ind. plen. os Terceiros e Irm. do bentinho do Carmo. Na igreja de S. Gonsalo, onde se acha estabelecida canonicamente uma Confraria de N. S. do Rosario, ha o «grande Perdão do Rosario,» isto é, Ind. «toties quoties,» ou Ind. plen. a cada visita que se fizer ao altar do Rosario, desde ás 2 h. da tarde do sabbado até o pôr do sol do domingo. Condições: confissão, communhão, visitas ao altar e orações pelas intenções ordinarias. Podem lucrar o «perdão do Rosario» não só os membros da confraria, mas todos os fiéis, do mesmo modo que succede com a Ind. da Porciuncula.

Neste mesmo dia começa o mez de N. S. do Rosario, durante o qual, segundo a vontade do SS. Padre Leão XIII, se deve recitar o terço nas cathedraes, matrizes e igrejas de religiosos ou religiosas.

No sanctuario do Immaculado Coração

de Maria será elle recitado nas missas de 5 1/2 e 7 horas, e ás 6 1/2 da tarde.

Os que fizerem os exercicios do mez do Rosario poderão lucrar as seguintes indulgencias: de «7 annos e 7 quar.» cada vez que assistirem ao exercicio publico, e orarem pelas intenções do Summo Pontífice; «Ind. plen.,» si tiverem assistido dez vezes, ao menos, aos exercicios. conf. e commung.; «Ind. plen.,» si, no dia da festa, ou em um dos dias da oit., commungarem e orarem a Deus e a sua SS. Mãe, em alguma igreja, pelas necessidades da S. Igreja.

REFLEXÕES.— Nos Sanctos que na proxima semana a Sancta Igreja apresenta á nossa veneração, vê-se a verdade do que dizia S. Pedro, que Deus não faz acceção de pessoas; mas communica suas graças e luzes aos que são docéis em recebê-las. Entre os Sanctos que commemoramos, achamos um S. Cypriano, que outr'ora fora feiticeiro; um S. Jeronymo, que na sua velhice ainda tinha que lutar com as recordações e lembranças das desordens de sua mocidade; os Sanctos Cosme e Damião, que no exercicio da medicina acharam o modo de se sanctificarem. Ninguem pode attribuir nem ás suas obrigações, nem á sua fraqueza, nem aos seus costumes antigos o abandono presente do caminho do céu. Muitos Santos estiveram no mesmo meio que nós, e nelle subiram ao fastigio da perfeição, auxiliados da graça divina. E' por isto que diz o Senhor, pelo propheta Oséas: Tua perdição vem de ti mesmo: teu auxilio está em Mim. «Perditio tua ex te, tantum in me auxiliu: tuum.» Si fomos peccadores faça-

mos penitencia; si tivermos costumes viciosos, subjuguemos nosso corpo com o temor de Deus; si temos graves obrigações a cumprir para com o proximo, lembremo-nos de que mais obrigados estamos para com Deus, e não abandonemos o mais importante para attendermos ao que é secundario.

Horario das Missas.

- Às 5 hor., Coração de Jesus.
 » 5 1/2, Coração de Maria.
 » 6, Coração de Jesus e S. Francisco.
 » 7, C. de Jesus e de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.
 » 8, C. de Jesus, S. Francisco, Sta. Casa, Sta. Cecilia, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria e Seminario.
 » 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
 » 9, Coração de Jesus, C. de Maria e Capella do SS. Sacramento da Sé.
 » 10, Coração de Jesus e Braz.
 » 10 1/2, Sta. Iphigenia.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

VII

NOSSA SENHORA DAS MERCÊS.

ESTAVA a heroica Hespanha em lucta continua com os discipulos de Mafoma, que, seguindo os principios do barbaro mestre, queriam introduzir sua carnal religião com o gume da espada. Dessas guerras continuas e duma serie ininterrupta de invasões de hordas selvagens e de outros povos sarracenos re-

sultou cahirem muitos christãos em poder dos musulmanos, os quaes não só os maltratavam sem piedade, como eram-lhe continua tentação para que abandonassem a fé de seus maiores. E' sempre duro o exilio e ver-se preso, embora seja o carcere magnifico e deliciosissimo palacio; que seria então para aquelles pobres christãos sepultados naquellas funebres masmorras, que com mão de mestre descreve Cervantes, como quem passou por ellas?

Ha felizmente para os christãos um Coração de mãe que vela sempre por elles: é a Mãe da Misericordia, a Mãe das Mercês. Vivia pelos annos de mil duzentos e dezoito em Barcelona um sancto varão chamado Pedro Nolasco, a quem doía na alma ver tantos irmãos em poder dos mouros e que por isso cahiam tambem em poder do demonio, renegando da religião; e, revolvendo em sua alma tantas desgraças, determinou-se a fazer alguma cousa em favor daquelles pobres, senão quando appareceu-lhe Nossa Senhora, e deixando-se ver bellissima, como o é, animou-o a proseguir no seu intento. Disse-lhe que seria muito do agrado de seu Sanctissimo Filho que nascesse na Egreja uma ordem religiosa cujo fim fosse prin-

principalmente arrancar, resgatando-os, os pobres christãos do poder dos inimigos do nome de Christo, e que elle havia de ser o pae e chefe da nova ordem.

E' proprio do character dos sanctos terem sempre baixo conceito de si e desconfiar de seu juizo. Bem via Pedro Nolasco a vontade de N. Senhora; mas verdadeiramente humilde foi ter com seu director espiritual, que era S. Raymundo de Pennafort, a quem achou, não só prompto para ajudal-o, como sciente de tudo; porque a divina Mãe também a este sancto apparecera e lhe manifestara, a respeito do caso, a vontade de Deus. Volgaram os dois sanctos de providencia tão propria da Mãe de Deus; só pensaram em executar as ordens qua haviam recebido do céo, quando indo ter com El-Rei D. Jayme, este, quando os viu, contou-lhes a mesma revelação e projecto que os levava a palacio.

Já não havia duvida; na mesma noite a Mãe de misericordia fizera a mesma revelação separadamente a tres tão distinctos varões, e elles, corajosos como eram, naquelle mesmo dia, dez de agosto de mil duzentos e dezoito, instituiram esta nova ordem de Nossa Senhora das Mercês para a redempção dos capti-

vos, obrigando-se os religiosos por um quarto voto que faziam, além dos tres que constituem a vida religiosa, a ficarem elles mesmos, si necessario fosse, em refens em poder dos barbaros para obterem a liberdade dos captivos christãos.

Deu El-Rey D. Jayme a esta nova religião como insignia as proprias armas reaes para maior auctorisação della, e não socegou em quanto o Papa Gregorio IX não approvou uma ordem tão do agrado de Maria Sanctissima. Mostrou Nossa Senhora que della se agradava pelos fructos que a mesma ordem produziu e pelos Sanctos que em pouco tempo foram ao céo com os louros das victorias conseguidas sobre si mesmos no resgate dos captivos christãos.

Hoje, é certo, pode dizer-se que não ha mais captivos, ou que são poucos a quem se pode applicar esse titulo; mas todavia, si nos corpos estão os christãos livres, não é infelizmente certissimo que ha muitas almas captivas e sujeitas ao inimigo? Não é verdade a sentença de S. João, no capitulo VIII, que quem tem a infelicidade de peccar fica escravo do peccado e captivo d'elle?

Tambem nós precisamos das mercês de Nossa Senhora, e tambem é para nós titulo de con-

fiança o nome de Nossa Senhora das Mercês.

Maria foi a pura creatura mais favorecida de Deus; a Ella não foi negada nenhuma mercê ou privilegio que haja sido concedido aos outros sanctos; Ella foi a cheia de graça, a que possuia a Deus, com quem Deus estava, Ella é a Mãe da divina graça, o auxilio dos christãos, o refugio dos peccadores; e nós, carecendo de graças, precisando de Deus, fracos e debeis na alma, peccadores e pobres, a quem melhor recorreremos para obter mercês e favores, senão a quem os têm em tanta abundancia, que chama-se por antonomasia a *Mãe das Mercês, Nossa Senhora das Mercês?*

Pobres no espirito, christãos fracos, almas pusillanimes, necessitados todos, ide buscar o que vos falta onde está *Nossa Senhora das Mercês.*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a— Uma Directora de côro pediu-nos que publicassemos na « Ave Maria » a seguinte graça:

« Uma senhora verdadeiramente afflicta e já não sabendo mais que fazer, visto estar com sua

vida seriamente transtornada recorreu com toda confiança ao Coração Immaculado para que lhe assistisse e amparasse.

« Passaram-se alguns dias sem nada adeantar aparentemente com as novenas e fervorosas supplicas que fazia, chegando a dita pessoa na afflicção em que se achou a dizer que Nossa Senhora não ouvia mais suas orações.

« Mas, oh maravilha! na vespéra do dia que ella calculava a grande desgraça da qual não achava modo de sahir, acudiu-lhe o sanctissimo e piedosissimo Coração de nossa Mãe do céu com a ternura e misericordi que lhe é peculiar. Deu tal arrumação aos negocios que só se pode attribuil-o à mão da boa Mãe, deixando Nossa Senhora a sua devota completamente tranquillada depois de muitos mezes de martyrio.»

Louvado seja para sempre o amabilissimo Coração da Boa Mãe Celestial!

2.^a— Grande milagre.— Assim chama a pessoa favorecida a graça que obteve do Coração de Maria. Ia Manuel Pereira á Estação da Luz, nesta Capital, quando por uma dessas distracções, tão faceis como perigosas, na rua da Estação, achou-se entre um bonde da Viação e um carro, que ao mesmo tempo passavam. Por infelicidade esbarrou dando num e no outro com o perigo que se pode imaginar. Vendo-se perdido e com receio de ficar pelo menos bem machucado, lembrou-se que no pescoço levava o bentiinho do Coração de Maria e pediu a tão bôa Mãe que o soccorresse. Não sabe como foi, mas o

caso é que cessou o perigo, não se tendo machucado, nem soffrido incommodo algum.

Por tamanha graça, que elle não duvida qualificar de extraordinaria, pede a publicação na « Ave Maria, » para que todos se animem na devoção para com o Coração Immaculado de Maria.

Devotos do I. Coração de Maria.

I

A força e efficacia dos exemplos é decisiva na ordem moral. Uuma acção, aliás difficultosa e repugnante, si é apoiada pelo exemplo d'uma pessoa para nós cara é respeitavel, torna-se factivel e quasi que agradavel. Disse Quintiliano: O caminho, que é longo e penoso pelos preceitos, fica curto e delicioso pelos exemplos. O mesmo Jesus-Christo que veio a este mundo para ensinar o caminho da verdade e da salvação começou sua pregação pelo exemplo. Principiou a fazer e a pregar. A pregação vinha depois da acção, para poder dizer aos seus discipulos: Dei-vos o exemplo para que façais o mesmo que eu fiz.

O exemplo na virtude abrange taes circumstancias que o tornam poderoso para mover os homens a seguil-o e serem virtuosos. Mostra-lhes o que devem praticar, como é preciso fazel-o e que é coisa possível sua execução. A preguiça, inimiga constante da virtude, costuma armar-se de tres poderosas razões para ficarem quietas aquellas pessoas infelizes a quem domina. Não sei o que devo fazer, não sei o que de mim exigem a religião, a piedade e o Evangelho; si eu soabesse qual a vontade de Deus; si conhecesse neste momento o que me pede a virtude, estava desde já prompto para executal-o. A esta pergunta e difficultade responde o exemplo: Eu sou a piedade, o Evangelho vivo, e sigo o caminho perfeito. O que eu faço, fazei-o vós, e cumpr:reis o Evengelho. De Sto. Ignacio lemos que, vendo sua vida e estudando suas acções, parecia ler-se o livro de ouro da « Imitação de Christo. » Tão penetrado estava daquellas maximas sanctas, e tão perfeito era o modo pelo qual procurava conformar com ellas sua conducta. A vida dos Sanctos é o Evangelho posto em acção; medital-a e estudal-a é

aprofundarmo-nos nas maximas dos Livros Sanctos.

Destruído o baluarte da ignorancia, escolhido pela preguiça para justificar as suas inuteis desculpas, não será difficil desvanecer sua segunda razão, de que desconhece o modo; pois, seguindo direito o caminho traçado pelos verdadeiros typos de imitação, elles nos ensinam theorica e praticamente o modo mais facil e adaptado a nossa propria natureza, que é a mesma d'elles; e sem fazer mais do que elles fizeram, chegaremos ao cume da sanctidade, sendo para nossos vindouros exemplos de perfeita imitação.

A terceira razão da preguiça, que a virtude é coisa impossivel ou pelos menos muito difficil, diremos que, ao contrario, é possível, pois muitos a praticaram e praticam, e a difficultade fica vencida, não com as nossas proprias forças; porque, de proprio, por nós mesmos nada podemos, mas com a divina graça, como nos ensina São Paulo, podemos tudo. E, sendo os sanctos de nossa mesma condição, com sua boa vontade e os auxilios divinos puderam praticar a virtude; tambem nós, si os imitarmos, como podemos fazel-o, a praticaremos; e si o não fazemos, não é por não poder, sinão por « não querer; » foi por isso que, perguntando uma irmã de S. Thomaz ao glorioso sancto, o que faria para ser sancta, lhe respondeu: « querer. »

Como, pois, conheço a boa vontade de meus caros leitores, e o vehemente desejo de serem devotissimos de Nossa Senhora, destruidas pela base as apparentes razões da preguiça, vou propor uma serie de artiguinhos, com o titulo « Devotos do I. Coração de Maria » para que, aprendendo praticamente a verdade, o modo e a possibilidade de sermos fervorosos devotos de seu I. Coração, e imitando os seus devotos, sejamos para todos bons exemplos de verdadeira imitação.

R.

A DEVOÇÃO AO Divino Coração de Jesus.

A Sagrada Congregação dos Ritos acaba de dirigir a todos os Prelados do mundo catholico uma circular, insistindo no pensamento de Leão XIII, de promover cada vez mais a devoção ao Sacratissimo Coração de Jesus. Nella são vivamente recommendados os exercicios do mez de Junho e das primeiras sextas-feiras de cada

mez, bem como o estabelecimento de Associações ou Confrarias do Coração de Jesus formadas de jovens escolhidos, especialmente nos Collegios e Seminarios.

Sua Sanctidade espera desse incremento dado á devoção ao Coração Deifico do Salvador uberrimos fructos de benção nas difíceis circumstancias que atravessa a Igreja e o Pontificado.

Leão XIII

E O APOSTOLADO DA ORAÇÃO NO BRAZIL.

O incançavel Director do Apostolado da Oração no Brazil, o Illmo. e Rvmo. Snr. P. Bartholomeu Taddei, digno membro da intrepida Companhia de Jesus, foi honrado pelo Chefe Supremo da Igreja Catholica com o seguinte Breve:

LEÃO XIII, PAPA.

Mui amado Filho
Saudação e Benção Apostolica.

Quando recentemente estavas em Roma e te admittimos á Nossa presença, soube-mos por ti, com grande prazer de Nossa alma, como prosperamente se estende pelas regiões do Brazil a devoção e o culto ao Augustissimo Coração de Jesus. A carta que escrevemos sobre a consagração do genero humano ao mesmo Sacratissimo Coração, e que a Sagrada Congregação dos Ritos acaba de enviar, por Nossa ordem, a todos os Bispos, mostra em que conta temos esta mesma devoção e quão copiosos fructos esperamos della para o bem commum. Pelo que os louvores com que te enchemos de «viva voz,» por te applicares com todo o afincio a propagar o conhecimento e o amor ao Sacratissimo Coração de Jesus, os mesmos apraz-Nos de te confirmar «por escripto.» Oxalá que todos os fiéis escutem as tuas exhortações e favoreçam os teus esforços para o bem da Igreja e da Patria. Para que isto assim aconteça, e tu, amado filho, recebas novos incitamentos, Nós, como testemunho da Nossa caridade paternal e como bom agouro dos celestes favores te lançamos affectuosamente a Benção Apostolica, a ti e a todos os que deram e derem o seu nome ao Apostolado da Oração.

Dado em Roma, junto de S. Pedro, no

dia 28 de Julho de 1899, anno 22 de Nosso Pontificado.

LEÃO XIII, PAPA.

Felicitemos a S. S. Rvma. e a todos os membros do Apostolado, que tanto têm contribuido para o renascimento catholico em nossa muito amada patria.

VINTE CINCO POR CENTO !

AOS CEM DISPARATES DOS
PROTESTANTES
VINTE E CINCO RESPOSTAS.

V

NA BIBLIA NÃO SE FALLA DE CONFISSÃO SACRAMENTAL.

Não? deveras? Estao os protestantes bem certos disso?

Pois si tanto cacarejam de saber lè-a, devem achar que Jesus-Christo disse aos seus Apostolos: «Aquelles a quem perdoardes os peccados, ser-lhes-ão perdoados; áquelles a quem os reliverdes ser-lhes-ão relidos (JOAN., XX, 23).

Raciocinem agora. Está claro que se falla aqui de peccados que os Apóstolos perdoariam e de outros que reteriam. Ficavam, pois, os Apóstolos, por disposição de Jesus-Christo, constituídos juizes de quando deveriam perdoar ou não.

Mas um juiz, para pronunciar uma sentença, deve conhecer a causa que vai julgar: logo os Apóstolos deviam «conhecer os peccados» acerca dos quaes deviam julgar; e visto que não os podiam conhecer sem que o peccador os declarasse, está claro que era absolutamente necessaria a confissão. Porém perguntaremos agora: veio Jesus-Christo ao mundo para se poderem salvar sómente os peccadores do seu tempo, ou dos Apóstolos? Ficariam os homens impeccaveis desde aquelle tempo por diante? Não por certo: logo o poder de perdoar não devia acabar na Igreja com o ultimo Apóstolo; essa jurisdicção devia perpetuar-se «na mesma forma,» communicando-se a seus successores.

Eis aqui o dogma catholico da confissão sacramental, e eis como os protestantes ao negal-o, protestam contra a Biblia e contra o senso commum.

Além do texto citado muitos outros encontramos no Antigo e no Novo Testamento que se referem á confissão, como:

Actos dos Apostolos, XIX, 18; Epistola de Santiago, V, 16; Evangelho de S. Marcos, I, 5; Numeros, V, 6 e 7; II Esdras, IX, 2; Proverbios, XXVIII, 13, etc.

Como ousam os protestantes dizer que na Biblia não se falla de confissão?

UM QUE LEU A BIBLIA.

Factos varios.

Hoje, no Sanctuario do Immaculado Coração de Maria, está exposto em « laus perenne » o Senhor Sacramentado.

Convém que haja grande concurso de fiéis, que lhe tributem o culto de adoração, acção de graças, propiciação e impetração, que lhe é devido.

Domingo realizou-se, na igreja matriz da parochia de Sancta Iphigenia a festa do Sagrado Coração, a qual constou de Missa resada e communhão geral numerosissima, ás 8 1/4; Missa solemne, ás 10 1/2, tendo pregado á estação do Evangelho o Illmo e Rvmo. Snr. Conego Arcediago da Cathedral, Dr. Francisco de Paula Rodrigues; procissão, ao meio dia; e, á tarde, benção do SS. Sacramento e sermão pelo Rvmo. P. Taddei, que pregara durante o retiro preparatorio.

Todos os actos foram feitos com muito brilhantismo, notando-se sempre respeito e piedade; mas a procissão attrahiu todas as attensões pelo esplendor e pela ordem com que foi feita. Nella sahiram os andores do Coração de Jesus, de Nossa Senhora, de S. José e da Bemaventurada Margarida-Maria, que foram carregados pelas associadas do Apostolado da Oração. Tomaram tambem parte nessa demonstração publica de amor ao Deifico Coração grande numero de meninas vestidas de branco, empunhando ramos de niveos lyrios.

O concurso de povo foi immenso.

Parabens ao zeloso e dedicado vigario, Rvmo. Sr. Conego Reimão.

No mesmo dia, celebraram os RR. PP. Capuchinhos a festa das Chagas de S. Francisco, a qual foi precedida de um triduo.

Às 6 horas da manhã, houve Missa resada e communhão geral numerosa; ás 8 horas, Missa solemne e em seguida a imposição do bentinho e do cordão aos noviços que desejam fazer parte da Ordem 3.^a, e profissão dos que concluíram o no-

viciado; ás 6 1/2 da tarde, os costumados exercicios, sermão pelo Illmo. e Rvmo. Ministro da V. O. Terceira, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, e benção de Jesus Sacramentado.

Pelo Sancto Padre Leão XIII foi distinguido o Rvmo. Snr. Conego Reimão, digno Vigario de Sancta Iphigenia, com a nomeação de Missionario Apostolico.

A todos os catholicos paulopolitanos deve ter satisfeito essa nomeação, porque incontestavelmente o Rvmo. Snr. Conego Reimão é um dos sacerdotes mais laboriosos desta Capital.

A S. S. Rvma. apresentamos os nossos sinceros cumprimentos.

Acha-se restabelecido do serio incommodo que o prostrara no leito nosso prezante amigo Snr. Major Domingos Sertorio; pelo que a Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos mandou celebrar uma Missa em acção de graças.

Nossas felicitações.

De volta de sua viagem a Europa, acha-se nesta Capital nosso amigo o Snr Dr. Alberto Saladino Figueira de Aguiar, de quem se pode dizer que não ha quasi obra catholica nesta diocese á qual não tenha prestado efficaz concurso.

Cumprimentamol-o.

S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo de Mariana decalara ser falso o que disse um telegramma passado para o Brazil ao encerrarem-se os trabalhos do Concilio Americo-Latino, de que alguns Bispos americanos haviam dado exemplo pouco edificante durante sua estada em Roma.

Pelo contrario, diz S. Exa. Rvma., sei por voz geral e por ter ouvido de pessoas collocadas no apice das posições sociaes que o procedimento dos Bispos não foi só correcto e irreprehensivel, foi modelo digno de imitação e deixou edificado o povo romano.

Ha pouco tempo falleceu na cidade do Recife um dos zelosos Confrades de S. Vicente de Paulo. Ao dar a ultima despedida a sua familia, antes de exhalar o ultimo suspiro, recommendou a seus filhos que nunca deixassem de frequentar as Conferencia, e á sua esposa que, depois de sua morte, mandasse-o representar com uma esmola na Conferencia de que fazia parte

como si apenas estivesse ausente.

Bello! Edificante! Dê-nos o Senhor muitas almas assim.

A Sociedade Milaneza dos Interesses Catholicos trata de apresentar à Sancta Sé uma supplica no sentido de tornar extensivo a todos os sacerdotes catholicos o privilegio de que gozam os de algumas nações de celebrarem tres Missas no dia de finados.

Firmaram já a referida supplica 73 Bispos, sendo: 56 Italianos e 17 francezes, allemães e inglezes.

Adheriram ultimamente á carta Pontificia que condemnou o «americanismo religioso» os Arcebispos e Bispos das provincias ecclesiasticas de Philadelpia e Oregon-City.

Conversa interessante.

PADRE.— Que lhe aconteceu, meu bom amigo. Vejo-o tão triste! Não melhora o preço do café?

FAZENDEIRO.— Que esperança! Mas não é isto o que mais magôa meu espirito.

P.— Que é?

F.— V. Rvma. já sabe que eu sou catholico e que desejo que toda a gente siga nossa sancta religião, unica verdadeira. Infelizmente vejo entre os meus colonos muitos se afastarem della, quer por desleixo, quer por maus conselhos, e não sei que fazer. Não posso ter um Padre que pregue na fazenda, nem uma pessoa religiosa que ensine bem. Ha, porém, muitos malvados que, contra minha vontade e meus interesses, vão lá semear doutrinas perniciosas.

P.— Lamentavel é tudo isto; mas o Senhor pode de algum modo remediar tamanho mal. Tome duas accões da «Ave Maria,» e mande os quarenta exemplares que semanalmente receber a seu administrador, para os distribuir entre os colonos. Assim haverá quem lhes pregue, constantemente; o Senhor cumprirá um dos deveres mais imperiosos dum patrão christão, e já neste mundo obterá alguma recompensa.

F.— Aceito de bom grado o conselho, e vou segui-lo. Onde é que se tomam as assignaturas?

P.— A accão regu'a 5\$000 mensaes; dão-se por ella 20 exemplares de cada numero. Pode tomar a assignatura na casa FAGUNDES & C.^ª, Rua de S. Bento 10-A, ou na Rua Dr. Jaguaribe, 63.

3:400\$000

Por este preço vende-se um riquissimo paramento completo (6 peças com seus pertences) para missa cantada, todo bordado a matiz e ouro. Trabalho feito à mão sobre setim branco.

Vêr e tratar na casa FAGUNDES & C.^ª, rua de S. Bento, 10-A — S. Paulo.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sabe desde já todas as semanas, sem alterar o preço da assignatura nem das accões. Apenas variarão estas, que passam a ser de 20 exemplares cada uma, em vez de 25. Cada accionista receberá mensalmente 80 ou 100 num. em vez dos 50 que recebia sendo bimensal.

As assignaturas e accões devem ser PAGAS ADEANTADAMENTE, devendo a respectiva importancia ser remettida em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua Jaguaribe, 47.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000
Accões de 20 exemp. mez. 5\$000

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.